



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE ABRIL DE 2018
2.ª REUNIÃO EM 30 DE ABRIL DE 2018

----- Aos trinta dias do mês de abril de dois mil e dezoito, nesta vila de Coruche, Paços do Concelho e Sala das Sessões, reuniu a Assembleia Municipal de Coruche, em sessão ordinária (2.ª reunião), cuja Mesa era composta pela sua Presidente Berta Alexandra Teixeira Lopes dos Santos, pelo Primeiro Secretário Nelson Fernando Nunes Galvão e pelo Segundo Secretário Filipe Claro Justino (Partido Socialista).-----

----- Verificou-se a presença dos seguintes Deputados Municipais:-----

----- Mara Lúcia Lagriminha Coelho, Joaquim Filipe Coelho Serrão, Ana Teresa de Sousa David, Osvaldo Moreno Neves, Artur Fernando Salgado e Patrícia Sofia Rosão Tadeia (Partido Socialista).-----

----- Rui Miguel Friezas Aldeano, Fernando Aníbal Serafim, Armando Rodrigues e Luís Alberto Ferreira (Coligação Democrática Unitária).-----

----- Francisco Artur Gomes Gaspar e Ana Lúcia Gonçalves Ferreira Gomes (Partido Social Democrata).-----

----- Joaquim Rodrigo Santos Paulino (Presidente da Junta de Freguesia de Biscainho - Partido Socialista), José de Jesus Joaquim (Presidente da Junta de Freguesia de Branca - Partido Socialista), Ortelinda da Conceição Camões Graça (Presidente da Junta de Freguesia de Couço - Coligação Democrática Unitária), Paulo de Oliveira Matias (Presidente da Junta de Freguesia de Santana do Mato - Partido Socialista) e Anacleto António de Oliveira (Presidente da Junta de Freguesia de São José da Lamarosa - Partido Socialista).-----

----- Não estavam presentes os seguintes Deputados Municipais: Joaquim Gonçalves Banha, José Fernando Constantino Teles, Isabel Maria Marques Martins (Partido Socialista), Liliana Catarina Barroso de Sousa e Sofia Isabel da Cunha Marques (Coligação Democrática Unitária), Gonçalo de Alarcão Potier Brás Dias (Partido Social Democrata) e Nuno José Silva Guilherme Henriques Azevedo (Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Coruche, Fajarda e Erra - Partido Socialista).-----

----- A Presidente da Assembleia deu conhecimento dos seguintes pedidos de substituição, de conformidade com os artigos 78.º e 79.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro:-----

----- A Deputada Municipal Isabel Maria Marques Martins fez-se substituir por Fernando Carlos da Silva Cardoso, membro a seguir na lista do Partido Socialista, que compareceu durante o decorrer dos trabalhos.-----

----- O Deputado Municipal José Fernando Constantino Teles fez-se substituir por Rafael José Ferreira Gomes, membro a seguir na lista do Partido Socialista.-----

----- O Deputado Municipal Joaquim Gonçalves Banha fez-se substituir por Osvaldo Manuel dos Santos Ferreira, membro a seguir na lista do Partido Socialista, por impossibilidade de presença de Ana Cristina Rebotim Azinhaga.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE ABRIL DE 2018
2.ª REUNIÃO EM 30 DE ABRIL DE 2018

----- A Deputada Municipal Liliana Catarina Barroso de Sousa fez-se substituir por Luís António Marques de Oliveira, membro a seguir na lista da Coligação Democrática Unitária. -----

----- O Deputado Municipal Gonçalo de Alarcão Potier Brás Dias fez-se substituir por Sérgio Miguel Lourenço Nunes, membro a seguir na lista do Partido Social Democrata.-----

----- O Deputado Municipal Nuno José Silva Guilherme Henriques Azevedo fez-se substituir pelo seu substituto legal, João Guilherme Fiúza de Sousa, Tesoureiro da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Coruche, Fajarda e Erra. -----

-----**Justificação de Falta:-** A Presidente da Assembleia deu conhecimento do pedido de justificação de falta da Deputada Municipal Sofia Isabel da Cunha Marques à 2.ª reunião, realizada em 30 de abril de 2018, da presente sessão.-----

----- Verificado o quórum, com a presença de vinte e cinco membros, a Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão às vinte e uma horas e quinze minutos, com a seguinte **Ordem do Dia**:-----

----- **PONTO VINTE E DOIS - PROGRAMA ESTRATÉGICO DE REABILITAÇÃO URBANA - ÁREA DE REABILITAÇÃO URBANA DE VILA NOVA DA ERRA;**-----

----- **PONTO VINTE E TRÊS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA CHEFE DA DIVISÃO DE PLANEAMENTO ESTRATÉGICO - POSTO DE TRABALHO DPE-01 - COMISSÃO DE SERVIÇO;**-----

----- **PONTO VINTE E QUATRO - TRANSPORTES ESCOLARES ANO LETIVO 2017/2018 - PROTOCOLO COM A CÂMARA MUNICIPAL DO MONTIJO;**-----

----- **PONTO VINTE E CINCO - PEDIDO DE CERTIDÃO PARA EFEITOS DE INSTRUÇÃO DE REQUERIMENTO DE ISENÇÃO DO IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS, NOS TERMOS DA ALÍNEA P) DO N.º 1 DO ARTIGO 44.º DO ESTATUTO DOS BENEFÍCIOS FISCAIS - AR - ÁGUAS DO RIBATEJO, E.M., S.A.;**-----

----- **PONTO VINTE E SEIS - PROJETO DE ALTERAÇÃO DOS ESTATUTOS E AUMENTO DE CAPITAL - AR - ÁGUAS DO RIBATEJO, E.M., S.A.;**-----

----- **PONTO VINTE E SETE - ATIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO.**-----

----- Estavam ainda presentes o Presidente da Câmara, Francisco Silvestre de Oliveira, e os Vereadores Maria de Fátima Raimundo Galhardo, Célia Maria Arsénio Barroso da Cruz Ramalho, António Manuel Moreira da Silva, Valter Peseiro Jerónimo e Liliana Sofia Neves Ferreira dos Santos Pinto. -----

-----**PERÍODO DA ORDEM DO DIA**-----

----- **PONTO VINTE E DOIS - PROGRAMA ESTRATÉGICO DE REABILITAÇÃO URBANA - ÁREA DE REABILITAÇÃO URBANA DE VILA NOVA DA ERRA:-** Foi presente o ofício n.º 3098, de 16 de abril de 2018, da Câmara Municipal de Coruche, anexando pro-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE ABRIL DE 2018
2.ª REUNIÃO EM 30 DE ABRIL DE 2018

posta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 16 de abril de 2018, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata.-----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Vinte e Dois por parte do Presidente da Câmara.-----

----- O Presidente da Câmara referiu: Aprovámos a ARU de Vila Nova da Erra e agora é necessário proceder à aprovação do Plano Estratégico de Reabilitação Urbana, no sentido de os particulares poderem concorrer à reabilitação e beneficiarem de todos os apoios disponíveis e, também, daquilo que são as linhas de financiamento.-----

----- Este Plano Estratégico esteve em discussão pública, que terminou no dia 12 de abril de 2018, não tendo sido acrescentados quaisquer elementos que pudessem vir a ser integrados. Contudo, o técnico que o elaborou entendeu consagrar mais dois artigos e esclarecer outros com vista à melhoria do mesmo.-----

----- Neste momento, em termos de Áreas de Reabilitação Urbana, temos a ARU 1 - Centro Histórico da Vila de Coruche, a ARU 2 - Bairro Alegre, Avenida do Sorraia e Avenida do Castelo, a RU 3 - Bairro Novo, a ARU 4 - Santo Antonino Norte, a ARU 5 – Couço e a ARU 6 - Vila Nova da Erra.-----

----- Queremos criar a ARU 7, que irá compreender a Rua 5 de Outubro, a Rua de Olivença e a Rua dos Bombeiros Municipais, pois entendemos que tem condições para ser enquadrada enquanto ARU.-----

----- Neste Plano Estratégico foi identificado, em termos de edificado para reabilitação, as intervenções que se podem preconizar para estas áreas, isto é, foi feita a matriz da malha urbana e a caracterização dessa mesma malha urbana no sentido de identificar os edifícios que têm patologias e que carecem dessa mesma intervenção.-----

----- Por outro lado, pretende-se criar a melhoria da intervenção no espaço público e em contrapartida incentivar o setor privado a poder fazer a reabilitação do seu espaço, beneficiando, nomeadamente, de incentivos que têm a ver com a possibilidade de isenção do pagamento de IMI, ou no abaixamento do IVA de 23% para 13%, e a possibilidade de recorrer a um instrumento financeiro, que em comparação com aquilo que são os financiamentos das entidades bancárias oferece uma melhor taxa de juro, melhor cobertura e anos de carência, seja para habitação, seja para comércio e serviços e, por outro lado, os benefícios fiscais associados que são também muito interessantes.-----

----- Intervenções previstas no âmbito do PERU:-----

----- Largo do Pelourinho, na Erra - cujo valor estimado é de cerca de 400 mil euros;-----

----- Núcleo Escolar da Erra - para agregar o pré-escolar e o 1.º ciclo, à semelhança daquilo que fizemos em Santana do Mato, Fajarda e Lamarosa e que estamos a fazer na Branca;-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE ABRIL DE 2018
2.ª REUNIÃO EM 30 DE ABRIL DE 2018

----- Reabilitação do Núcleo Museológico da Erra - temos um espaço para construir a Casa Tradicional da Erra e, também, conseguimos negociar o prédio confinante, o que nos permite fazer esta intervenção;-----

----- Prolongamento da Ciclovía entre o Monte Velho e a Erra - com a qualificação da artéria à entrada da Erra e ainda a criação de uma área verde ou de recreio e lazer junto à urbanização nova da Erra, que possa trazer melhores condições para aquela população. -----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Relativamente a este ponto, tinha duas questões que gostaria de colocar. -----

----- Sei que esta intervenção programada para a Erra já foi apresentada à população há uns meses. -----

----- Queria frisar a importância dos autarcas serem também envolvidos e convidados para este tipo de apresentação. Parece-me importante que saibamos destas iniciativas para ouvir a população e perceber quais são as suas ambições e os seus desejos e, também, qual é a sua posição relativamente aos documentos que são desenvolvidos e apresentados pela autarquia.-----

----- Deixava, como primeira nota, a importância de envolver os autarcas que tomam decisões sobre estes documentos também no período de construção dos mesmos. Parece-me extremamente importante que no momento de partilha e de apresentação às populações estejamos presentes. -

----- Neste momento, temos seis Áreas de Reabilitação Urbana constituídas. Em relação à ARU da Erra, o Senhor Presidente da Câmara falou da valorização urbanística e da melhoria do espaço público. -----

----- Vi a apresentação de algumas ARU que até previam a abertura de ruas e a criação de espaços de circulação. No entanto, que eu tenha conhecimento, esse tipo de intervenção ainda não avançou. -----

----- Gostava de congratular o executivo por essas iniciativas, que me parecem importantes, mas acho que fica um pouco frustrada a expectativa porque depois não avançam. -----

----- Os Planos Estratégicos de Reabilitação Urbana e a constituição das ARU não são para avançar por parte do Município? -----

----- **A partir deste momento, o Deputado Municipal Fernando Carlos da Silva Cardoso passou a participar nos trabalhos, sendo vinte e uma horas e vinte e nove minutos.** -----

----- **A Assembleia passou a ter a presença de vinte e seis membros.** -----

----- A Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Câmara para prestar os devidos esclarecimentos. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara referiu: Fizemos duas vezes este tipo de iniciativas na



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE ABRIL DE 2018
2.ª REUNIÃO EM 30 DE ABRIL DE 2018

Erra. --- -----

----- Na primeira reunião explicámos que iríamos fazer o Plano Estratégico e que a determina-
da altura as pessoas iriam ser abordadas por técnicos da Câmara Municipal e da CIMLT porque
este trabalho está a ser desenvolvido em simultâneo.-----

----- Na segunda reunião fizemos a apresentação do estudo e de uma intenção de intervenção.
Na primeira parte, apresentámos o Plano Estratégico de intenção do núcleo urbano da Erra e, na
segunda parte, apresentámos o projeto de requalificação do Largo da Erra. -----

----- Tentámos divulgar esta ação na rádio e nas redes sociais para que as pessoas tivessem
essa informação. Admito, sempre que o possamos fazer, passarmos essa comunicação aos eleitos
locais para terem conhecimento que vamos apresentar esses estudos públicos, os quais devem ser
o mais participados possível, no sentido de as pessoas poderem dar a sua opinião. -----

----- Se o processo não for completamente transparente e discutido, se as pessoas não tiverem
um bom nível de conhecimento do mesmo, poderá trazer problemas no futuro. -----

----- Por exemplo, a ARU do Bairro Novo não contempla a abertura de nenhuma rua, nem se-
quer prevê a intervenção ao nível do espaço público. Foi a caraterização e a identificação daquilo
que são os edifícios que se encontram degradados e a precisar de serem intervencionados e que
passa não só por avaliar o aspeto exterior, mas também o aspeto interior das habitações.-----

----- No que tem a ver com intervenções no espaço público são as ARU da Erra e do Centro
Histórico da Vila de Coruche e, também, uma parte que tem a ver com as comunidades desfavore-
cidas e as intervenções nos bairros sociais no Couço e nas respetivas envolventes.-----

----- Estamos a desenvolver o projeto do Largo da Erra que, neste momento, está na fase do
anteprojecto e depois iremos fazer uma nova apresentação. -----

----- Em relação ao Centro Histórico da Vila de Coruche, estão adjudicadas as intervenções
que designamos de caminhos, isto é, a intervenção desde a Rua Vasconcelos Porto e a Igreja Ma-
triz, cuja empreitada já tem visto do Tribunal de Contas e, também, já estão adjudicadas a arque-
ologia e a fiscalização. -----

----- Numa reunião com o empreiteiro, a semana passada, ele indicou que não tinha condições
para iniciar a obra de imediato, só no final do verão. Por essa circunstância está a atrasar a entre-
ga do PSS. Por outro lado, é uma decisão que acautela uma eventual intervenção antes do perí-
do das festas, pelo que as obras só serão feitas posteriormente. -----

----- Há outras obras que estão dentro da ARU, como a requalificação do Jardim 25 de Abril e
do Largo Porto João Felício e a construção de dois edifícios multifamiliares (o edifício na Rua
Direita e Travessa do Monteiro, que já está adjudicado e em que o empreiteiro, dentro em breve,
irá iniciar as obras e o edifício na Rua Júlio Maria de Sousa, conhecido por “edifício das coru-
jas”, que esteve em revisão do projeto). -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE ABRIL DE 2018
2.ª REUNIÃO EM 30 DE ABRIL DE 2018

----- Onde já tínhamos o projeto ou o projeto tinha uma fase de maturação mais avançada, as obras estão em fase de adjudicação ou em condições de iniciar. Onde não existiam projetos tivemos de mandar fazer os projetos. -----

----- Estamos a fazer projetos de intervenção no espaço público que demoram mais tempo do que desejaríamos, mas estamos a avançar com muita vontade para a realização das obras que são fundamentais para a atividade da população, para fixar outra população e para criar mais incentivos, nomeadamente para os nossos jovens poderem ter melhores condições de vida.-----

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Vinte e Dois. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, de acordo com o disposto no n.º 1 do artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 307/2009, de 23 de outubro, na sua versão atual, aprovar o Programa Estratégico de Reabilitação Urbana - Área de Reabilitação Urbana de Vila Nova da Erra. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- O Deputado Municipal Osvaldo Moreno apresentou a seguinte declaração de voto:-----

----- “Votei favoravelmente esta proposta e acho que estas ARU são importantes para o desenvolvimento do concelho e que se devem estender a outras povoações, nomeadamente à Freguesia da Lamarosa, que está a ter um benefício com a requalificação do Largo de São José.”-----

----- **PONTO VINTE E TRÊS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA CHEFE DA DIVISÃO DE PLANEAMENTO ESTRATÉGICO - POSTO DE TRABALHO DPE-01 - COMISSÃO DE SERVIÇO:-** Foi presente o ofício n.º 2872, de 16 de abril de 2018, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 4 de abril de 2018, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata.-----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Vinte e Três por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Este posto de trabalho surge na sequência do Organograma da Câmara e com a criação da Divisão de Planeamento Estratégico, no dia 22 de janeiro. -

----- Aquilo que se pretende é a aprovação da abertura deste procedimento concursal e a aprovação dos elementos do júri para a seleção deste posto de trabalho. -----

----- Desde o passado dia 1 de abril que foi nomeado em regime de substituição de serviço o Chefe de Divisão. -----

----- Durante o prazo de 60 dias a Câmara tem de fazer a abertura deste concurso com vista ao preenchimento deste lugar de Chefe de Divisão. -----

----- O júri é composto pelos seguintes elementos: -----

----- Presidente - Dr. José Marques;-----

----- Vogais Efetivos: Dr.ª Sofia Sousa e Arq.º Luís Marques;-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE ABRIL DE 2018
2.ª REUNIÃO EM 30 DE ABRIL DE 2018

----- Vogais Suplentes: Eng.º José Lamas e Arq.ª Maria do Castelo Morais. -----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Atendendo à abertura deste concurso, queria questionar o Senhor Presidente da Câmara se já tem pré-selecionado o candidato que vai ocupar o lugar.-----

----- A Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Câmara para prestar os devidos esclarecimentos.-----

----- O Presidente da Câmara referiu: Os lugares para Chefe de Divisão vão a concurso e só podem ser recrutados candidatos que tenham vínculo à função pública. -----

----- Podem ser opositores a este lugar técnicos de outras câmaras municipais que reúnam essas mesmas condições. -----

----- Temos uma trabalhadora que tem vínculo à função pública e que reúne esses requisitos e que foi nomeada Chefe de Divisão em regime de substituição, mas não quer dizer que não apareçam outras pessoas com mais ou melhor currículo.-----

----- Para todos os Chefes de Divisão que estão na Câmara tivemos de abrir um procedimento concursal e até aconteceu internamente colegas serem opositores e, também, surgiu um candidato que estava a trabalhar na Câmara Municipal do Cartaxo.-----

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Vinte e Três.-----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte votos a favor (dezassete do PS e três do PSD) e seis abstenções da CDU:-----

----- Determinar que o júri do procedimento concursal seja composto pelos seguintes elementos: --- -----

----- Presidente: Dr. José Manuel Domingos Marques - Diretor do Departamento de Administração, Finanças e Desenvolvimento Estratégico e Social do Município de Coruche;-----

----- Vogais Efetivos:-----

----- Dr.ª Sofia Madalena Bento de Oliveira Ruivo de Sousa, Chefe da Divisão Administrativa e de Desenvolvimento Social do Município de Coruche, que substituirá o Presidente nas suas faltas e impedimentos;-----

----- Arqt.º Luís Filipe Braz Jorge Marques, Chefe da Divisão de Património, Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano do Município de Coruche;-----

----- Vogais Suplentes: -----

----- Eng.º José Manuel Pires Lamas, Chefe da Divisão de Obras e Equipamentos Municipais do Município de Coruche; -----

----- Arqt.ª Maria do Castelo dos Santos Calção Tavares Morais, Chefe da Divisão de Espaços



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE ABRIL DE 2018
2.ª REUNIÃO EM 30 DE ABRIL DE 2018

Públicos, Ambiente e Energia do Município de Coruche. -----
 ----- Aprovar a proposta de aviso de “Abertura do Procedimento Concursal para Chefe da Divisão de Planeamento Estratégico”. -----
 ----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----
 ----- **PONTO VINTE E QUATRO - TRANSPORTES ESCOLARES ANO LETIVO 2017/2018 - PROTOCOLO COM A CÂMARA MUNICIPAL DO MONTIJO:-** Foi presente o ofício n.º 3100, de 16 de abril de 2018, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 16 de abril de 2018, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----
 ----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Vinte e Quatro por parte do Presidente da Câmara. -----
 ----- O Presidente da Câmara referiu: O que se pretende é que a Assembleia Municipal dê autorização para a manutenção do protocolo que tínhamos assinado com a Câmara Municipal do Montijo e que permita fazer um reforço da verba, tendo em conta que neste ano letivo há mais alunos da Freguesia da Branca a frequentar o Agrupamento de Escolas do Montijo, nomeadamente, a E.B.2.3 de Pegões e a Escola Profissional do Montijo.-----
 ----- Para que o Município de Coruche faça a transferência para o Município do Montijo é necessário fazer uma revisão ao protocolo no que diz respeito, por um lado, ao número de alunos, e, por outro lado, ao cabimento que foi definido para este compromisso, cujo valor em causa tem a ver com o pagamento do passe escolar.-----
 ----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----
 ----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----
 ----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, a Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Vinte e Quatro.-----
 ----- A Assembleia deliberou, por unanimidade: -----
 ----- Autorizar a manutenção do Protocolo celebrado com a Câmara Municipal do Montijo, reforçando para o efeito a verba a ele afeta, no valor de 2.200 € (dois mil e duzentos euros). -----
 ----- Que a presente deliberação produza efeitos retroativos à data da celebração do referido Protocolo. -----
 ----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----
 ----- **PONTO VINTE E CINCO - PEDIDO DE CERTIDÃO PARA EFEITOS DE INSTRUÇÃO DE REQUERIMENTO DE ISENÇÃO DO IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS, NOS TERMOS DA ALÍNEA P) DO N.º 1 DO ARTIGO 44.º DO ESTATUTO DOS BENEFÍCIOS FISCAIS - AR - ÁGUAS DO RIBATEJO, E.M., S.A.:-** Foi presente o ofício n.º 1646, de 5 de março de 2018, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE ABRIL DE 2018
2.ª REUNIÃO EM 30 DE ABRIL DE 2018

sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 21 de fevereiro de 2018, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Vinte e Cinco por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: É intenção da Águas do Ribatejo obterem o isenção do pagamento do IMI referente à Estação Elevatória de Montinhos dos Pegos. -----

----- Tendo em conta que se trata de uma infraestrutura afeta a um serviço público, propõe-se que a Assembleia Municipal aprove a isenção do pagamento de IMI, conforme previsto na alínea p) do artigo 44.º do Estatuto dos Benefícios Fiscais. -----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, a Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Vinte e Cinco. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade: -----

----- Reconhecer que o prédio urbano inscrito na matriz predial sob o artigo P16921, da freguesia da União de Freguesias de Coruche, Fajarda e Erra, no qual se encontra construída a Estação Elevatória 003 - Montinhos, cujo seu uso exclusivo é o transporte de águas residuais para a Estação de Tratamento e estando inserida no Sistema de Tratamento de Águas Residuais da Zona Industrial do Monte da Barca, Montinhos, Azervadinha, Rebocho e Salgueirinha. -----

----- Considerar que estão reunidos os pressupostos para a isenção do Imposto Municipal sobre Imóveis, nos termos da alínea p) do n.º 1 do artigo 44.º do Estatuto dos Benefícios Fiscais. ---

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO VINTE E SEIS - PROJETO DE ALTERAÇÃO DOS ESTATUTOS E AUMENTO DE CAPITAL - AR - ÁGUAS DO RIBATEJO, E.M., S.A.:-** Foi presente o ofício n.º 3099, de 16 de abril de 2018, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 16 de abril de 2018, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Vinte e Seis por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Ainda que este assunto tivesse sido discutido na Assembleia Geral da Águas do Ribatejo é necessário que as respetivas Assembleias Municipais mandatem os seus representantes, os Presidentes de Câmara, para a sua votação, porque sem esta aprovação a Águas do Ribatejo não pode alterar os seus estatutos, nem aumentar o seu capital social.

----- Para que se aumente o capital social, que anteriormente era de 6.871.681,00 €, é necessário que se incorpore as reservas que estão disponíveis, no valor de 7.592.543,41 €, e que passe a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE ABRIL DE 2018
2.ª REUNIÃO EM 30 DE ABRIL DE 2018

ter o valor de 13.743.362.00 €.-----

----- Estas reservas legais que estão constituídas têm a ver, em parte, com aquilo que eram as rendas das infraestruturas dos municípios e que não estão a ser cobradas à Águas do Ribatejo. ---

----- Há esta disponibilidade para fazer a constituição do aumento do capital social que é, de certa forma, importante, até porque a Águas do Ribatejo financia-se junto das instituições bancárias. ---

----- O capital social superior é demonstrativo de maior capacidade financeira e de maior capacidade económica.-----

----- Entendeu-se por bem esta proposta de aumento do capital social, uma vez que existe essa disponibilidade.-----

----- Uma outra proposta tem a ver com a alteração da denominação da empresa, em vez de AR - Águas do Ribatejo, E.M., S.A. passará a ser AR - Águas do Ribatejo, E.I.M., S.A., porque, na verdade, é uma empresa intermunicipal.-----

----- Também se propõe a alteração dos estatutos.-----

----- É entendimento dos acionistas dos vários municípios que a Águas do Ribatejo não pode permitir a entrada, a não ser de entidades públicas ou associações públicas, a este negócio das águas. Não é que tenhamos nada contra os privados, há negócios com privados que funcionam bem. --

----- Tendo em conta que este modelo de gestão, só com os municípios, tem dado bons resultados, tem dado bons frutos, naquilo que é o investimento que temos feito nesta área territorial, entendemos que devemos vedar a participação de outros, que não sejam entidades públicas, no capital social desta empresa.-----

----- Propõe-se, também, acertos em alguns artigos dos estatutos que são de menor importância. ---

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano referiu: Só uma nota sobre a alteração dos estatutos.

----- É do conhecimento de todos o posicionamento da CDU, em Coruche, relativamente à Águas do Ribatejo. Não é propriamente este o projeto e não é esta a forma que entendemos ser a mais adequada para a gestão da água em baixa. Contudo, o que está em vigor hoje é este sistema.

----- Achamos que é importante esta medida que já há algum tempo vinha sendo levantada. Penso que foi o anterior Presidente de Câmara, do Partido Socialista, em Almeirim, que falou sobre a blindagem dos estatutos, para garantir que a Águas do Ribatejo seria apenas gerida pelos municípios, por entidades públicas, por forma a afastar os privados.-----

----- Entendemos que é um caminho, embora não esteja aqui em questão, mas viu-se pela



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE ABRIL DE 2018
2.ª REUNIÃO EM 30 DE ABRIL DE 2018

apresentação do Senhor Presidente da Câmara, que foi uma apresentação cuidada e não se afirma que é para garantir que seja pública. -----

----- Existe um artigo que me suscita algumas dúvidas na forma como está escrito: “Artigo 4.º (Participação) - Por deliberação da Assembleia Geral a Sociedade poderá participar em agrupamentos complementares de empresas, consórcios e em quaisquer outros agrupamentos constituídos ou a constituir.”. Dá a ideia que há a possibilidade de ainda vir a trabalhar com privados, embora não estejam no capital. Acho que o articulado em si não está muito claro.-----

----- Na minha opinião, a Água do Ribatejo tem duas situações que devem ser pensadas. -----

----- A primeira, tem a ver com a questão das tarifas. Provavelmente, vai ser dito que nos sítios onde existem outras empresas municipais a gerir a água os custos são mais elevados. Estou a pensar em Santarém, onde conheço os custos do serviço da água em baixa, e, de facto, são muito mais elevados. Mas quem tem em casa uma torneira com água da Águas do Ribatejo sabe que as tarifas têm aumentado todos os anos. Acho que esta questão não pode deixar de ser pensada, até por uma questão social (e não estou só a falar do tarifário social), mas de uma forma mais abrangente.- -----

----- A outra questão tem a ver com a situação dos trabalhadores da Águas do Ribatejo. Acho que uma empresa com a dimensão da Águas do Ribatejo, com o número de trabalhadores que tem, é desejável, no mínimo, um acordo de empresa, como foi assinado recentemente pela Águas de Santarém com o STAL. Sei que o STAL tem feito vários contactos para tentar assinar o acordo de empresa, mas não tem havido esse entendimento por parte da Administração da Águas do Ribatejo. -----

----- Eu já tenho aqui referido várias vezes que há questões laborais que têm de ser revistas, nomeadamente os horários de trabalho. -----

----- Uma parte dos trabalhadores vieram das autarquias e outra parte foi contratada pela Águas do Ribatejo e há várias diferenças que deveriam ser revistas e regulamentadas certas situações do dia a dia destes trabalhadores. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Tivemos várias notícias públicas relativas à alteração dos estatutos, ao aumento do capital social e à blindagem da empresa ao privado.

----- O Senhor Presidente da Câmara tem aqui um duplo papel, de Presidente da Câmara Municipal de Coruche e de Presidente da Águas do Ribatejo, e eu gostaria que nos pudesse explicar o porquê desta preocupação em blindar a empresa. Havia algum risco dos privados entrarem na empresa? Isso está, de alguma forma, em cima da mesa? A administração sente que há pressão por parte de outras entidades, ou de outras empresas da mesma área, para entrarem na gestão da Águas do Ribatejo? -----

----- A Deputada Municipal Mara Coelho referiu: Em nome do Partido Socialista, queremos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE ABRIL DE 2018
2.ª REUNIÃO EM 30 DE ABRIL DE 2018

saudar esta iniciativa da Águas do Ribatejo, através do nosso Presidente que também é Presidente do Conselho de Administração das Águas do Ribatejo.-----

----- Para nós é de extrema importância, ao nível dos estatutos, este bloqueio à entrada de privados. -----

----- A Águas do Ribatejo é, efetivamente, um exemplo, quer a nível nacional, quer fora do país, pela forma como foi criada pelos municípios e pela forma como é gerida por estes. -----

----- Na nossa perspetiva, a empresa deve continuar a ser gerida por entidades públicas. -----

----- Por outro lado, estamos a falar de uma empresa que, ao longo dos anos, já investiu cerca de 120 milhões de euros no território abrangido pelos vários municípios que a integram (Almeirim, Alpiarça, Benavente, Chamusca, Coruche, Salvaterra de Magos e Torres Novas). -----

----- É muito importante que este capital que tem vindo a assegurar ao longo do tempo, com melhorias significativas nos territórios que estão a servir, seja mantido pelos municípios. Foi esse o princípio e é esse o princípio que deve continuar a ser assegurado.-----

----- Por outro lado, também queríamos destacar o facto de se ter conseguido manter um tarifário social justo. Na nossa perspetiva, isso só é possível porque a empresa é gerida apenas por entidades públicas e que têm como princípio o interesse público das suas populações. Se, efetivamente, entrassem privados, sabemos bem a grande diferença entre entidades públicas e privadas, é que aí o lucro estaria em primeiro lugar e só depois o interesse das pessoas.-----

----- Na nossa perspetiva, primeiro estão sempre as pessoas. Daí defendermos esta posição.-----

----- Queria só aqui deixar uma questão: Se, eventualmente, está prevista a entrada de mais municípios para a Águas do Ribatejo. -----

----- A Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Câmara para prestar os devidos esclarecimento. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Se bem se recordam, foi muito discutido nas Assembleias Municipais a entrada, ou não, para a Águas do Ribatejo.-----

----- Foi um assunto que deu muita discussão e muita celeuma. Hoje em dia, é com grande satisfação que eu vejo que este projeto é subscrito por um grande número de entidades políticas com responsabilidades no nosso país de vários lados e setores. Inclusive, é sugerido pelo Governo do nosso país a criação de fundos específicos para os municípios que venham a entrar em modelos idênticos ao nosso. -----

----- Recordo que o POSEUR, que é um programa comunitário para questões relacionadas com o ambiente, tinha um quadro comunitário específico para os municípios que fizessem agregação até meados do mês de abril, mas esse prazo foi prorrogado até ao final de outubro, tendo em conta que existe alguma pressão dos municípios sobre o Governo para se tentarem agregarem e conseguirem captar fundos comunitários, porque pretendem fazer investimentos ao nível da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE ABRIL DE 2018
2.ª REUNIÃO EM 30 DE ABRIL DE 2018

água e do saneamento.-----

----- Porquê a blindagem dos estatutos da Águas do Ribatejo? -----

----- Está na génese, no espírito da criação desta empresa, uma solidariedade institucional, territorial e social. -----

----- Os municípios que numa fase inicial entraram para a Águas do Ribatejo, como é o caso do Município de Coruche, tiveram a sua fase de investimento e nos últimos anos não têm tido um grande volume de investimento.-----

----- Neste momento, estamos a investir no último município que entrou para a Águas do Ribatejo, portanto, o grande volume de investimento tem sido feito no Município de Torres Novas. --- -----

----- Qual é a preocupação? A preocupação é que todos os municípios que fazem parte da Águas do Ribatejo estejam nas mesmas condições em termos daquilo que é a disponibilidade de um serviço.-----

----- É muito importante a disponibilidade do serviço para as populações, a qualidade do serviço que é prestado e os níveis de investimento que são feitos em cada uma das áreas. Significa que a nossa região quebrou assimetrias regionais muito importantes. Quando nós falamos em assimetrias de desenvolvimento, significa que há municípios que andam a várias velocidades e nós agora temos aqui uma região que anda praticamente à mesma velocidade, fruto deste projeto municipal. -----

----- Nós temos o mesmo tarifário de Salvaterra de Magos, de Benavente e de Almeirim, dou só estes exemplos, e nós temos o mesmo nível de infraestruturção nestes concelhos e onde não temos estamos a equilibrar os níveis de investimento para que essas populações possam ter a mesma qualidade neste serviço que é público.-----

----- Para nós a questão do serviço público é fundamental. Esta nova geração de autarcas recebeu, de certa forma, dos nossos antecessores este espírito da coisa. Deixem-me partilhar, com algum sentimento e alguma verdade absoluta, que quem não está envolvido na génese da criação de diversos projetos, provavelmente, não presente qual é que é o nosso receio. O nosso receio é que a política é feita de homens e de mulheres, de mandatos, e que hoje estão uns e amanhã estão outros, a democracia é feita destas coisas, e quem nos diz a nós que um dia não chega alguém a esta entidade que entenda que deve fazer uma associação com uma entidade privada ou outra coisa qualquer.-----

----- De certa forma, aquilo que quisemos fazer com esta blindagem foi defender um modelo de projeto que funciona bem, pelo seu espírito solidário, pela sua capacidade de captar investimento e pela proximidade que tem. Não estou a dizer que é perfeito, não há coisas perfeitas, tem imperfeições na sua forma de atuação, mas, entendemos que era importante conservar este espíri-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE ABRIL DE 2018
2.ª REUNIÃO EM 30 DE ABRIL DE 2018

to que nos foi transmitido pelos nossos antecessores em relação a esta empresa que tem dado bons resultados.-----

----- Neste período em que eu estou no Conselho de Administração das Águas do Ribatejo, já fui ao Minho e já vieram fazer uma visita à Águas do Ribatejo pessoas dos concelhos de Vila Real, de Viseu e outros da região do Alentejo, para que nós lhes falássemos do nosso projeto e como é que conseguimos fazer este projeto. A primeira questão que nos colocam é se há distribuição de dividendos e como é que distribuímos os dividendos no final do apuramento dos resultados. O que dizemos é que não e se há um resultado positivo ele é para investimento ou para beneficiar o tarifário. -----

----- Para se estar num projeto intermunicipal é preciso, acima de tudo, ter um espírito municipalista. -----

----- Ao introduzirmos esta blindagem nos estatutos é para tentar manter esse espírito municipalista, ainda que tenha imperfeições e que seja necessário corrigir algumas dessas imperfeições, mas que é fundamental para não cairmos no risco de um dia alguém se lembrar de transformar a empresa numa coisa qualquer, isso nós não queremos de todo. Essa foi uma das razões e tentamos sempre transmitir esse espírito.-----

----- Estou a defender o modelo da Águas do Ribatejo porque acredito nele. -----

----- É com orgulho que nós vemos a Águas do Ribatejo participar em projetos internacionais, é com orgulho que verificamos que há elementos da Águas do Ribatejo que são designados para pertencerem a órgãos de representação de classe muito importantes. Isso demonstra a visibilidade que tem a Águas do Ribatejo e a importância que tem no contexto nacional.-----

----- Está em estudo a possibilidade de, pelo menos, mais meia dúzia de municípios da nossa região poderem associar-se à Águas do Ribatejo. Isso é muito bom, significa que este projeto teve uma virtualidade muito grande. Nós não descobrimos nada, apenas tivemos a capacidade de nos entendermos uns com os outros, acima de tudo, naquilo que é a pluralidade da democracia, das opiniões, das ideias diferentes, em relação a cada uma das áreas. -----

----- Não digo mais nada sobre isso porque pode não vir a acontecer ou o estudo até pode vir a dizer que não há condições de outros municípios se agregarem. Se não houver condições não se agregam, obviamente, porque aqui o interesse é que seja bom para ambas as partes. Tem de se fazer um estudo de viabilidade económica ou financeira com projeção de 20 ou 30 anos para se perceber se a coisa resulta.-----

----- Não aumentamos o tarifário da água há dois anos, só aumentámos o tarifário do saneamento. O último aumento que tivemos foi uma atualização que teve por base o índice de preços no consumidor, que subiu 1,6 e, portanto, não houve qualquer aumento direto. -----

----- Porque é que não houve aumento? Porque no Estudo de Viabilidade Económica ou Fi-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE ABRIL DE 2018
2.ª REUNIÃO EM 30 DE ABRIL DE 2018

nanceira que foi feito previa-se que a água aumentasse 10% e o saneamento 20%, mas como os Presidentes de Câmara entendem que o resultado da empresa permite que o tarifário se mantenha nos mesmos valores, o tarifário manteve-se. Eventualmente, se estivessem lá outras entidades, cuja mais valia do negócio é a rentabilidade ou é o lucro, com toda a certeza que o tarifário não parava. Nós dizemos que é uma vantagem os autarcas estarem a administrar esta empresa por todas essas razões que eu acabei de dizer.-----

----- É óbvio que é uma empresa jovem, foi criada em 2007 e iniciou a sua operação em 2009. Ainda estamos em fase de aprendizagem em relação aos trabalhadores e à melhoria do sistema.--

----- Os trabalhadores que foram transferidos dos municípios para a Águas do Ribatejo têm a ADSE. Os que foram contratados pela Águas do Ribatejo como não têm a ADSE, mas o Conselho de Administração deliberou fazer um seguro de saúde equiparado ao sistema da ADSE para esses trabalhadores, para haver uma igualdade e equiparação. Há aqui um esforço e uma tentativa de os trabalhadores da Águas do Ribatejo estarem equiparados em termos de proteção social.-

----- Obviamente que o horário de trabalho e as questões laborais são uma preocupação que está subjacente. Não é fácil falarmos do horário de trabalho quando os trabalhadores das autarquias trabalham 35 horas e os que foram contratados pela Águas do Ribatejo trabalham 40 horas. É preciso ajustar as equipas para que esta compatibilidade de horários seja possível. -----

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Vinte e Seis. -----

----- Considerando a proposta da Câmara Municipal aprovada, por unanimidade, em reunião ordinária de 16 de abril de 2018, acompanhada da deliberação do Conselho de Administração da AR - Águas do Ribatejo, E.M., S.A., de 28 de março de 2018, contendo, em anexo, a Informação n.º DAF/102/2018, datada de 28 de março de 2018, e três anexos: (Anexo I - último balanço da Sociedade e decisão de aplicação de resultados, aprovados em 28 de março de 2018, pela Assembleia Geral da Sociedade; Anexo II - projeto de alteração estatutária; Anexo III - atual redação dos Estatutos da Sociedade). -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, nos termos das disposições conjugadas pelos artigos 24.º, n.º 1, alínea e) do Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 de agosto, 22.º-A da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto e 25.º, n.º 1, alínea n) do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro: -- -----

----- Aprovar a transferência do montante de 7.592.543,41 € (sete milhões, quinhentos e noventa e dois mil, quinhentos e quarenta e três euros e quarenta e um cêntimo), da conta de Resultados Transitados para a conta de Outras Reservas; -----

----- Autorizar o aumento do capital social na Sociedade, reservado aos seus acionistas (Municípios), passando de 6.871.681,00 € (seis milhões, oitocentos e setenta e um mil, seiscentos e oitenta e um euros) para 13.743.362,00 € (treze milhões, setecentos e quarenta e três mil, trezentos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE ABRIL DE 2018
2.ª REUNIÃO EM 30 DE ABRIL DE 2018

e sessenta e dois euros), através da incorporação de reservas que passarão a estar disponíveis, no montante de 6.871.681,00 € (seis milhões, oitocentos e setenta e um mil, seiscentos e oitenta e um euros), com o conseqüente aumento da participação de cada acionista, que passará de 1 € (um euro) para 2 € (dois euros); -----

----- Aprovar a alteração da denominação da Sociedade para “AR - Águas do Ribatejo, E.I.M., S.A.”; -----

----- Aprovar o projeto de alteração dos Estatutos da Sociedade, com a conseqüente autorização para alteração dos artigos 1.º, 2.º, n.º 4, 4.º, 7.º, n.ºs 1 e 2, 10.º, n.º 1, 14.º, n.º 2, 21.º, n.º 3, 22.º, n.º 2, 24.º, alíneas f), h), i), q) e s), 27.º, n.º 2, 30.º, n.º 1 e 32.º, n.º 2 dos Estatutos da Sociedade; - -----

----- Determinar que se proceda à adequação do texto dos Estatutos ao novo acordo ortográfico, em conformidade com o projeto de Estatutos junto com o Anexo I à Informação n.º DAF/102/2018, de 28 de março de 2018; -----

----- Aprovar a transferência do montante de 7.592.543,41 € (sete milhões, quinhentos e noventa e dois mil, quinhentos e quarenta e três euros e quarenta e um cêntimo), da conta de Resultados Transitados para a conta de Outras Reservas, de aumento do capital social por incorporação de reservas e de alteração da denominação e dos Estatutos da Sociedade delegatária AR - Águas do Ribatejo, E.M., S.A., -----

----- Determinar que o representante do Município na Assembleia Geral da Sociedade vote em conformidade com o sentido de presente deliberação; -----

----- Ordenar a remessa da presente deliberação ao Conselho de Administração da AR - Águas do Ribatejo, E.M., S.A.-----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

----- O Deputado Municipal Osvaldo Moreno apresentou a seguinte declaração de voto:-----

----- “Votei favoravelmente, mas queria dar uma sugestão para uma futura alteração de Estatutos, uma vez que a ideia é dar reforço à atividade pública. -----

----- Penso que, à semelhança de uma outra empresa de águas do nosso país, a Águas Públicas do Alentejo, se calhar também ficaria bem qualquer coisa como Águas Públicas do Ribatejo e aí seriam desfeitas todas e quaisquer dúvidas relativamente ao caráter público desta empresa.” -----

----- **PONTO VINTE E SETE - ATIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO:-** Foi presente o Relatório da Atividade e Situação Financeira do Município, no período compreendido entre 15 de fevereiro e 18 de abril de 2018, o qual fica como anexo, fazendo parte integrante da presente ata. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Relatório por parte do Presidente da Câmara. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE ABRIL DE 2018
2.ª REUNIÃO EM 30 DE ABRIL DE 2018

----- O Presidente da Câmara destacou o seguinte: -----

----- Neste período foram contratualizados os Acordos de Execução e os Contratos Interadministrativos com as Juntas de Freguesia; -----

----- Terminámos procedimento concursal para um Assistente Operacional (Posto de Trabalho DOE-12), que iniciou funções no dia 2 de abril; -----

----- Foram efetuadas avaliações psicológicas para três Assistentes Operacionais (Posto de Trabalho B-11) e para três Assistentes Operacionais (Posto de Trabalho DASCD-13); -----

----- Encontram-se em fase de procedimento concursos para um Técnico Superior (Posto de Trabalho DAU) e para dois Assistentes Operacionais (Posto de Trabalho DOE-22); -----

----- Foram, ainda, preenchidos postos de trabalho por recurso à reserva de recrutamento de um Técnico Superior (CM-10) e um Assistente Operacional (DSUAZV-33), que iniciaram funções no dia 2 de maio; -----

----- Quanto à situação financeira do Município, a nossa dívida é de 1.783.235,54 €; -----

----- Regime de Fruta Escolar - distribuição de fruta nas nossas escolas aos alunos do 1.º ciclo do Ensino Básico; -----

----- Atividades desenvolvidas no âmbito do Serviço de Educação que têm a ver com a Semana Verde, ações de educação ambiental, hastear da bandeira verde Eco-Escolas, photogreening e workshops que envolvem alguns trabalhos relacionados com a cortiça e o montado. É importante, desde uma fase muito inicial, as nossas crianças terem contacto com a nossa ruralidade e o nosso território; -----

----- Páscoa Radical - atividades desenvolvidas no período de férias escolares; -----

----- Atividades no âmbito do mês da “Prevenção de Maus Tratos na Infância e na Juventude”, que decorreu durante o mês de abril em conjunto com o Agrupamento de Escolas e os Escuteiros de Coruche; -----

----- Fórum de Educação e Ação Social, sob o lema “Cuidar e proteger ajuda-nos a crescer”, realizado nos dias 11 e 12 de abril, no Auditório do Museu Municipal de Coruche; -----

----- Centro de Apoio ao Conhecimento e à Integração - foram efetuados quatrocentos e cinquenta atendimentos; -----

----- Programa “Casas com Gente” - assinatura de sete contratos para apoio ao arrendamento de habitações; -----

----- Programa Municipal de Apoio em Parceria a Estratos Sociais Desfavorecidos - treze pedidos deferidos e quatro indeferidos por não se enquadrarem no Regulamento. Estão em análise vinte e três pedidos; -----

----- Programa Municipal de Apoio à Melhoria do Conforto Habitacional em Parceria - foram assinados seis contratos; -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE ABRIL DE 2018
2.ª REUNIÃO EM 30 DE ABRIL DE 2018

----- Gabinete do Centro de Emprego de Salvaterra de Magos - foram atendidos trinta munícipes; -----

----- Bicicletas Partilhadas - a intenção era que as bicicletas estivessem em gratuidade até ao final do ano, mas devido a alguns atos de vandalismo e de uso abusivo das mesmas, vamos ter de introduzir medidas para minimizar os danos que as bicicletas estão a sofrer por utilização intensiva ou por as levarem para casa. Sabemos sempre onde é que estão as bicicletas, mas não damos conta a andar atrás delas. Vamos acabar com a gratuidade por essa razão. Acho que está mais que apresentada a ideia. Não é pelo valor, mas é mais uma forma de condicionar a sua utilização. Ainda hoje dei instruções ao responsável pela monitorização do programa, para que sempre que haja incumprimento, o utilizador seja suspenso durante 30 dias; -----

----- Comemorações do Dia Internacional da Mulher; -----

----- Comemorações do 44.º Aniversário do 25 de Abril - este ano tivemos uma iniciativa diferente, o jurar da bandeira de novos recrutas enquanto Bombeiros de 3.ª classe; -----

----- Inauguração do Parque de Lagoíços - uma obra muito interessante. Disse-o no local, e digo-o aqui, que os momentos de felicidade do autarca é quando a obra se concretiza, dada a mesma ser tão ansiada e desejada. Já tinha dito nesta Assembleia que desta é que era. Depois de várias vicissitudes (no primeiro concurso as empresas não concorreram, no segundo concurso houve reclamações), conseguiu-se entregar a adjudicação desta obra e, felizmente, está concluída por um projetista local e por uma empresa local; -----

----- Infraestruturação da Zona Industrial do Monte da Barca - Rua A - obra em curso; -----

----- Núcleo Escolar da Branca - a obra está em incumprimento de contrato; -----

----- Campo de Ténis e Padel - a obra está em incumprimento de contrato; -----

----- Pavimentação da Rua do Comércio, no Rebocho - obra concluída; -----

----- Pavimentação da Ligação Salgueirinha/Malhada Alta - obra concluída; -----

----- Pavimentação da Rua da Escola, na Arriça - obra concluída; -----

----- Ponte de Santa Justa - tem o tabuleiro e está em fase de betonagem. A obra era para ser entregue em 22 ou 23 de abril, em termos de prazo contratual. A previsão que o empreiteiro nos apresentou para a sua conclusão foi o final do mês de maio; -----

----- Rua das Flores e Rua da Liberdade, nos Lagoíços - obra concluída; -----

----- Rua da Liberdade, na Volta do Vale - obra em curso; -----

----- Requalificação do Largo da Lamarosa - obra em curso; -----

----- Pavimentação da Rua José Inácio, Ruas das Barrozinhas e Rua 5 de Outubro, nos Cara-puções - em fase de conclusão; -----

----- Pavimentação da Rua Principal, na Branca - obra concluída; -----

----- Sabores do Toiro Bravo; -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE ABRIL DE 2018
2.ª REUNIÃO EM 30 DE ABRIL DE 2018

----- De seguida, a Presidente da Assembleia passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: Há obras que um dia têm de ser inauguradas. O Senhor Presidente da Câmara deu ênfase ao Parque dos Lagoiços, e muito bem, pois esta obra tem entre doze a quinze anos de promessas, ou não sei se não foi logo desde o primeiro mandato do Partido Socialista. É bom recordarmos que os senhores estão na Câmara há dezassete anos. Em relação a outras obras que estão a ser concluídas, as mesmas pecam por terem muitos anos de atraso.-----

----- Em relação à ponte de Santa Justa, não tive oportunidade de falar na passada sexta-feira, quando foi suscitada a questão, mas gostaria de dizer que finalmente a ponte vai ser concluída, em princípio, no final de maio, de acordo com aquilo que o Senhor Presidente da Câmara acabou de dizer.-----

----- Convém termos presente, já que estamos a concluir aquela ponte, algum rigor histórico.--

----- Queria recordar que, no século passado, por variadíssimas vezes, há vinte ou vinte e dois anos, a CDU, o PCP, na Assembleia da República, batalhou para que fossem incluídas verbas em PIDAC, destinadas ao alargamento e melhoramento da ponte de Santa Justa. Lamentavelmente, tal não foi conseguido. Em 2004, era Deputada a Dr.ª Luísa Portugal, pelo Partido Socialista, e também Presidente da Assembleia Municipal, e eu recordo-me que esse assunto foi aqui suscitado. O Partido Socialista votou contra, bem como a própria Deputada Dr.ª Luísa Portugal. -----

----- A Câmara assumiu, há mais de um ano atrás, agarrar a obra, mas não é nenhum favor que faz à população. De facto, a população tem sofrido bastante com aqueles problemas e continua a ter problemas enquanto a ponte não estiver concluída.-----

----- Ainda uma outra coisa se me oferecia dizer a propósito da Águas do Ribatejo, só para termos a noção do que estamos aqui a discutir quando falamos em blindagem. A blindagem pode depois passar a desblindagem (não sei existe este termo), mas é uma coisa óbvia, basta a Assembleia Geral querer e altera-se novamente os estatutos. -----

----- Se não é assim eu agradecia que o Senhor Presidente explicasse porque é que não é. -----

----- Acho que isso não é uma coisa que fique para a eternidade. Oxalá que fique.-----

----- Estou de acordo com todas as questões que foram aqui colocadas. -----

----- O que é positivo é que os serviços públicos, como é o caso da água, estejam na posse pública, na mão dos cidadãos ou dos seus representantes e não na posse do setor privado, como se tem visto e recentemente temos o exemplo dos CTT. -----

----- Em relação ao edifício na Rua Júlio Maria de Sousa, conhecido por “edifício das corujas”, o Senhor Presidente da Câmara disse que a obra está em fase final de revisão do projeto e que brevemente haverá desenvolvimentos.-----

----- Recordo que, há uns meses atrás, o Senhor Presidente disse que estavam em curso sonda-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE ABRIL DE 2018
2.ª REUNIÃO EM 30 DE ABRIL DE 2018

gens geológicas e estudos sobre a estabilidade daquela construção. -----

----- Suponho, e esta é a minha questão, por aquilo que disse o Senhor Presidente, que as sondagens asseguram que o edifício não carece de ser demolido. Caso venha a ser demolido, acarretará mais custos. Além dos trezentos mil euros que já foram gastos, será gasto muito mais.-----

----- Para terminar, só fazer um comentário relativamente ao Relatório da Atividade, porque a informação é hilariante e acho-lhe uma certa piada. Diz-se o seguinte: “visita guiada à Escola Museu Salgueiro Maia, num total de 1 adulto e 45 seniores”. Os seniores não são adultos? Mais acima também diz 1 adulto e 52 seniores e 1 adulto e 45 seniores. Um adulto também pode ser sénior. O que é o sénior? É alguém que é adulto. Há os juniores e há os seniores. O correto é constar o total de visitantes. -----

----- Ouvi uma gargalhada ali atrás, mas isto é ridículo. -----

----- A Deputada Municipal Ortelinda Graça referiu: É precisamente nestes momentos que os autarcas têm o gosto de serem autarcas. Isto é, quando é entregue uma obra às suas populações. -

----- No dia 25 de abril tivemos a felicidade de ver o Parque de Lagoíços, que tanta vez aqui foi citado. Aliás, como o Deputado Armando Rodrigues referiu, há dezasseis ou dezassete anos que esta reivindicação tem sido feita pela população de Lagoíços e pelos seus autarcas. Passou todo este tempo, a obra está construída, esperemos que a população passe uns bons momentos de lazer. - -----

----- Os Lagoíços têm agora esta mais valia, que é este Parque, mas a população também reivindica o resto do saneamento básico na Rua Povo Unido e, inclusivamente, o escoamento das águas pluviais do resto do bairro. Que não fiquem no esquecimento estas obras que melhoram substancialmente a qualidade de vida de quem ali mora. -----

----- Queria congratular-me com o asfaltamento da Rua das Flores, Rua dos Rosados, Rua da Liberdade, Rua 25 de Abril e Travessa 5 de Outubro.-----

----- Ao enumerar estas ruas, é uma pequena parte daquilo que é necessário alcatroar na Freguesia do Couço. Muitas delas estão a necessitar de betuminoso. -----

----- Em relação à ponte de Santa Justa, espero que a obra se conclua o mais rapidamente possível. Hoje, estive em Santa Justa e é claro que ouvi os lamentos, mais uma vez, da população. Questionaram quando é que a passagem seria reposta para não terem de palmear todos aqueles quilómetros e terem a vida tão difícil conforme têm tido. A resposta que eu lhes disse foi, precisamente, essa que o Senhor Presidente da Câmara acabou de dizer – que na quarta-feira a passagem iria começar a ser reposta. -----

----- Faço aqui uma sugestão, que já tinha feito em sede de Assembleia Municipal. Era muito importante que a Câmara fosse reunir com a população de Santa Justa. Acho que ficaríamos todos bem. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE ABRIL DE 2018
2.ª REUNIÃO EM 30 DE ABRIL DE 2018

----- Relativamente à Águas do Ribatejo, espero que a empresa a contratar consiga repor os pavimentos para que o nosso concelho não apresente o resultado que vimos diariamente. Quando acontece alguma rotura na minha freguesia, os pavimentos ficam por repor durante meses e meses, dificultando a vida sobretudo à população envelhecida que transita pelas ruas e que corre o risco de algumas quedas e, inclusive, os carros ficarem com os pneus menos cuidados. -----

----- Acho que não há necessidade da Águas do Ribatejo, sendo uma empresa sólida, não contratar uma empresa credível e eficaz que, de imediato ou num curto espaço de tempo, reponha os pavimentos. Fica aqui esta nota. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Tendo em conta o que foi referido pelo Senhor Presidente da Câmara na apresentação que nos fez, queria deixar um alerta sobre as “Campinas”, para que não pague o justo pelo pecador. Há muitas pessoas que utilizam corretamente as bicicletas, portanto, que não sejam essas a serem sobrecarregadas devido àqueles que são os prevaricadores e que até já são conhecidos.-----

----- Relativamente à ponte de Santa Justa, referiu o Senhor Presidente da Câmara que estava previsto para final de maio a sua conclusão. Naturalmente que é uma boa notícia e acredito que a população o que quer, e todos nós, é que a obra se conclua o mais rapidamente. Por outro lado, essa previsão de repor a alternativa é o arrastar as dificuldades por mais algum tempo para a população de Santa Justa, que merece todo o nosso respeito pela situação atual, daí, naturalmente, a nossa solidariedade.-----

----- Li no Relatório da Atividade que estão abertas, novamente, candidaturas para a atribuição das Hortas do Sorraia. Este é um assunto que já foi aqui referido e eu pensei que o Senhor Presidente da Câmara levasse em conta as sugestões de requalificar aquele espaço. É estranho que, cinco anos depois de ter sido anunciado no Boletim Municipal as Hortas do Sorraia, continuamos, ano após ano, a arrastar estas candidaturas. Eu, até hoje, só lá vi uma única horta. Volto a deixar aqui um apelo ao Senhor Presidente da Câmara para que pense na requalificação do espaço, que bem precisa, e que seja aproveitado para algo de mais útil para a população.-----

----- Relativamente ao Relatório da Atividades, no que diz respeito ao Ordenamento do Território consta o seguinte: “Planos de Gestão dos Açudes da Agolada e do Monte da Barca - Entregue a 1.ª Fase, em análise nos Serviços”. Gostaria de perguntar ao Senhor Presidente do que se trata estes Planos de Gestão, tendo em conta que os açudes estão praticamente inacessíveis à população. -----

----- Qual é o ponto de situação das obras do Largo de São José na Lamarosa e ruas envolventes? Está dentro do prazo de execução? Quando é que se prevê que a obra possa estar concluída? Já se arrasta a alguns meses a sua execução.-----

----- Em relação à execução do relvado sintético na Fajarda, durante a campanha eleitoral foi



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE ABRIL DE 2018
2.ª REUNIÃO EM 30 DE ABRIL DE 2018

dito que esta obra já estava em curso. O que é verdade é que sete meses depois a obra aparentemente não existe. No Relatório da Atividade diz que o projeto está em execução. Qual é que é o ponto da situação, mais propriamente, quando é que se inicia a obra no terreno?-----

----- Relativamente aos serviços urbanos, existem espaços verdes que têm a manutenção adjudicada e existem outros espaços verdes em que a manutenção é feita pelo Município. A minha questão, muito claramente, é saber quais são as vantagens para o Município de ter alguns espaços verdes na vila a serem mantidos por uma empresa e ter outros espaços verdes, também na vila, em que a manutenção é realizada pelo Município. Não há ainda estrutura no Município para garantir toda a manutenção dos espaços verdes? O que é que justifica os espaços verdes terem a prestação de serviços adjudicada a uma empresa e depois haver outros até próximos que são geridos e mantidos pelo Município? O que é que está na origem desta divisão? Porque é que uns espaços verdes são adjudicados a privados? O Município não tem capacidade para fazer a gestão dos espaços verdes?-----

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano referiu: Penso que era importante a Assembleia Municipal pronunciar-se sobre o chumbo do Tribunal de Contas no que diz respeito às obras no bloco operativo do Hospital Distrital de Santarém, mas ainda não ouvi aqui ninguém falar, nem nas reuniões de Câmara, sobre esta matéria. Acontece que as obras foram suspensas, as quais já estavam há algum tempo a decorrer, supostamente por o Hospital Distrital de Santarém não ter verba disponível para pagar de imediato as obras.-----

----- Penso que era importante termos conhecimento da situação, porque muitos dos nossos munícipes estão a ser encaminhados para os hospitais de Torres Novas e de Abrantes para fazerem cirurgias ou então têm de atrasar as cirurgias até que as obras estejam concluídas, mas ainda não se sabe quando é que isso irá acontecer.-----

----- Há aqui uma questão evidente que é uma questão política e de financiamento. O que é que pode ser feito de imediato para que o Governo do Partido Socialista disponibilize o financiamento para a conclusão das obras. -----

----- Acho que era importante a autarquia ter uma posição formal sobre esta questão.-----

----- Em relação aos Açudes da Agolada e do Monte da Barca, continuamos a não discutir este assunto e a não ter um plano estratégico sobre o que fazer com estes açudes que, há uns anos atrás, tanto turismo atraía. -----

----- Sei que o Açude da Agolada está inacessível a quem quer que seja. Falei com uma pessoa que vai para lá correr e a informação que tem é que pode saltar o portão. Acho que ninguém tem de saltar o portão para fazer o quer que seja. Penso que o grande problema foi ter-se deixado chegar a esta situação, agora é mais difícil de resolver. -----

----- Acho que temos de discutir o que é que se faz em relação a estes dois espaços. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE ABRIL DE 2018
2.ª REUNIÃO EM 30 DE ABRIL DE 2018

----- Relativamente aos vários eventos que se realizam no nosso concelho, está agora a decorrer o Salão dos Clássicos, a seguir é a FICOR e depois as Jornadas de Gastronomia. Não me tenho pronunciado em relação à utilização do pavilhão multiusos. Tenho muitas dúvidas quando se fala do telhado em amianto ou quando se fala de possíveis contaminações porque durante muitos anos foi uma estação rodoviária. No entanto, não há grandes respostas, diz-se que quando houver financiamento que se vai fazer a obra. -----

----- É certo que houve uma inauguração daquele espaço público sem que antes tivesse sido retirada aquela cobertura. Sabemos que o amianto não está a cair aos bocados, mas há contaminação no ar, há rajadas de vento, etc.. -----

----- Acho que a autarquia deve dar o exemplo, tem de substituir imediatamente aquela cobertura e reparar o edifício, em vez de continuar a realizar no local todo o tipo de eventos. -----

----- Falei nas Jornadas de Gastronomia porque mexe com comida. Durante anos houve alternativas. Lembro-me, na gestão do Partido Socialista, a Câmara alugar tendas e até havia aluguer de tendas com preços exorbitantes, mas se fosse para reparar o pavilhão, certamente que ninguém iria questionar o aluguer da tenda. -----

----- Outra questão tem a ver com os Sabores do Toiro Bravo, atualmente a decorrer. Todos os anos costumo ir um dia, almoçar ou jantar, aos Sabores do Toiro Bravo e a perceção que eu tenho é que cada vez os preços são mais caros nos restaurantes. Sei que é uma carne cara, sei que a carne é boa, sei que os restaurantes que estão presentes têm muita qualidade, mas tenho a perceção que este evento cada vez mais afasta os coruchenses. Acho que deveria ser um evento para o bolso de todos, para que todos possam participar. -----

----- Dou um exemplo, uma dose, que mais parece uma meia dose, custa 14 €. -----

----- Tenho dúvidas que um casal de trabalhadores desta casa, Assistentes Operacionais, possam ir com os filhos jantar aos Sabores do Toiro Bravo, porque as pessoas têm também outras despesas. -----

----- Acho que deveria haver aqui alguma regulação por parte da autarquia para que os preços praticados naquele certame sejam acessíveis a todos. -----

----- Acho que é importante conhecermos o que foi a Feira de São Miguel no passado, porque realmente temos assistido a uma degradação constante da Feira de São Miguel. Em 2017 até é bom não comentar, mas todos percebemos, até pela contestação que houve, que a Feira de São Miguel ficou muito longe da expectativa e das memórias dos coruchenses. -----

----- Penso que a Câmara devia tomar medidas para que a Feira de São Miguel seja tratada como são outras iniciativas, como por exemplo, a FICOR, os Sabores do Toiro Bravo e as Jornadas de Gastronomia. Que se voltasse a reativar a Feira de São Miguel de outros tempos, ao contrário do que está a acontecer. A Feira de São Miguel não aparece publicitada em nenhuma pu-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE ABRIL DE 2018
2.ª REUNIÃO EM 30 DE ABRIL DE 2018

blicidade municipal. -----

----- O Deputado Municipal José Joaquim referiu: Quer como autarca, quer como cidadão, da Freguesia da Branca, agradeço muito ao Município de Coruche as obras que já estão concluídas e outras que ainda não estão concluídas, principalmente há uma obra que me deixa bastante satisfeito – o Núcleo Escolar da Branca e o Ringue Polidesportivo.-----

----- É uma luta que eu tenho há alguns anos e, finalmente, o Ringue Polidesportivo vai ser construído. Esperámos algum tempo, mas acho que foi bom esperar, porque vamos ter um Ringue que será um dos melhores deste concelho e arredores, o qual dá acesso aos alunos e, também, à população. -----

----- A Freguesia da Branca é uma freguesia que se dedica bastante ao desporto. Mais uma vez, este ano, fomos finalistas do Campeonato Nacional do INATEL. -----

----- O Ringue Polidesportivo é uma mais valia não só para os alunos, mas para toda a população, porque pode aparecer uma modalidade que a população da Branca tenha bastante interesse em desenvolver para bem da Freguesia e também para bem do Concelho. -----

----- O Deputado Municipal Luís Ferreira referiu: Relativamente à iluminação pública no Couço, há locais em que durante o dia está acesa e noutros locais em que durante a noite não acende. É uma grande confusão. Há uma zona que a iluminação acende às 5,30 h ou 6 h e quando são 8 h ainda continua acesa. -----

----- Foram retirados uns candeeiros na estrada entre o Couço e Santa Justa, há uns anos, que faziam falta para algumas pessoas que andavam a pé, porque havia que economizar energia.-----

----- Hoje, isso não está a acontecer nesse aspeto da iluminação pública na Freguesia do Couço. ----

----- Também em Coruche, quando saímos da Assembleia Municipal, seja a que horas for, vimos uns painéis acessos sempre a dar a mesma coisa. Acho que é um consumo de energia e que se calhar devia ser revisto.-----

----- Quanto à EN 251, não é competência direta da Câmara, mas na Azervadinha existem buracos atrás de buracos. O mesmo acontece entre os Boicilhos e a Varejola. -----

----- Não sei o que é que se passou, mas em tempos as Infraestruturas de Portugal arranjava só parte desta estrada. Se calhar é por passar pelo Couço e não gosta do caminho. O que é certo é que face ao mau estado do piso já houve vários prejuízos para algumas pessoas que circulam neste troço. -----

----- Não sei se a Câmara e a Assembleia não deveriam fazer uma reclamação junto das Infraestruturas de Portugal nesse sentido. -----

----- A pavimentação das ruas das Flores, da Liberdade e dos Rosados estão concluídas, mas não percebo porque é que a Rua dos Rosados chega só ao fim das habitações e não chega à outra



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE ABRIL DE 2018
2.ª REUNIÃO EM 30 DE ABRIL DE 2018

rua. Por exemplo, a Rua da Escola, na Arriça, que deve ter cerca de 1 km, foi toda construída. Porque é que a Rua dos Rosados não foi? Às vezes, ficamos sem saber porque é que as coisas não acontecem. -----

----- Em relação ao Parque de Lagoiços, falei hoje com um munícipe, que é das poucas pessoas que ainda tem crianças, que me dizia que as crianças ainda não podem lá brincar. Gostava que houvesse uma resposta sobre esta situação, uma vez que já foi feita a inauguração. -----

----- A nível do Rio Sorraia, ainda bem que, há uns anos, foram feitos diques em pedra, se ca-lhar têm uma utilidade, que é para reter as areias. A questão que eu coloco é em relação à pesca, que no Couço deixou de ter importância uma vez que os peixes com estes diques deixaram de subir, a não ser agora com este caudal mais elevado que tem tido o rio. -----

----- Sei que a construção dos diques foi da responsabilidade da Associação de Regantes, mas como nós temos responsabilidades a níveis ambientais, porque não encontrar uma solução para que os peixes possam circular no rio. -----

----- O dique em Coruche tem essa solução e estes também deveriam ter. -----

----- Há outra preocupação ao nível do Rio Sorraia que são os jacintos-de-água. O Açude do Furadouro estava “cravadinho” de jacintos-de-água. Hoje, é só uma parte, pois estão espalhados pelo rio abaixo e quando o rio deixar de ter este volume de água não sei o que vai acontecer. Até aqui era mais na zona da Fajarda, agora não sei se não vamos ter o rio todo cravado desta praga. Eles até são bonitos, mas são uma peste para a flora e a fauna. Não sei se há alguma coisa que possa ser feita. -----

----- A recolha do lixo em Santa Justa está a ser feita uma vez por semana e cria alguns atritos, sobretudo para quem reside perto dos contentores e, também, nos dias de calor torna-se insupor-tável. - -----

----- O Deputado Municipal Artur Salgado referiu: Em relação às “Campinas”, perguntava ao Senhor Presidente da Câmara se durante o período da noite há alguma possibilidade técnica de imobilizar as bicicletas. Há cerca de uma semana, entre a meia-noite e a uma da manhã, dois “matulões”, não têm outro nome, andavam na mesma bicicleta, na Calçadinha, subiam e desciam, era um pagode. Gosto de ver as pessoas contentes andarem durante o dia, mas durante noite há abusadores. -----

----- A GNR deveria ter mais atenção porque logo de manhã quando alguns alunos de 14 ou 15 anos vão para a escola, circulam a uma velocidade enorme nas curvas, oxalá que não aconteça qualquer incidente, pois esta gente é maluquinha. -----

----- Com tantos agradecimentos do pessoal do Couço corremos o risco de na próxima termos as seis Freguesias. Continue que está no bom caminho. Mas a Senhora Presidente já é a segunda vez que convida o Senhor Presidente para se reunir com a população. Aguardemos mais um mês.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE ABRIL DE 2018
2.ª REUNIÃO EM 30 DE ABRIL DE 2018

----- Eu acho bem que se faça uma festinha para o pessoal do Couço e para o pessoal de Santa Justa. - -----

----- Se me permitem todos, a sugestão era de enviar um convite pessoal à Catarina Casanova, que o avô dela, o Joaquim Casanova, pai de um que foi Presidente da Assembleia Municipal que morreu em 2015, salvo erro em novembro, merecem todo o nosso respeito, portanto, um gesto particular de retomar o nome da ponte Joaquim Casanova. É uma dupla manifestação de regozijo pela utilidade que presta às populações e pela renovação e uma espécie de homenagem ao José Casanova que morreu, mantendo o nome do pai, e um convite pessoal à família, na pessoa da Catarina e na pessoa do Miguel e a quem vocês quiserem. -----

----- Se a Semana da Cultura fosse antecipada talvez, também, pudesse ajudar. -----

----- Oxalá que seja quanto antes a inauguração da ponte. Que houvesse uns peixinhos, em vez do habitual leitão. Ali pelo 1.º de Maio, com o Casanova, o Carlos Paredes, o Ary dos Santos, comiam-se as batatas, os pimentos, os tomates, a fadaça, comia-se isso tudo, e a PIDE lá a ver. Nós afastávamos a PIDE, que já está afastada, e fazíamos uma festa em homenagem ao pessoal do Couço e de Santa Justa.-----

----- A Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Câmara para prestar os devidos esclarecimentos.-----

----- O Presidente da Câmara referiu: Queria agradecer as intervenções dos Senhores Deputados sobre as várias matérias que quiseram abordar nesta Assembleia.-----

----- Agradecer a intervenção do Deputado Artur Salgado relativa à sugestão do convite para a inauguração da ponte de Santa Justa. -----

----- Em relação às “Campinas”, tivemos o cuidado de introduzir no software que as bicicletas só ficam disponíveis na plataforma das 6 h da manhã às 22 horas. Acontece que há uma rapaziada que não entrega as bicicletas, fica com elas toda a noite. Os que andam de noite são aqueles que não fazem a entrega das bicicletas porque o sistema bloqueia fora do horário de utilização. Tem essa dificuldade.-----

----- Neste momento, não podemos bloquear as bicicletas, uma vez que está em gratuidade de utilização. -----

----- Permanece à mesma a meia hora gratuita para uma deslocação às piscinas, às escolas, ao Centro de Saúde e a partir daí passa a pagar pela sua utilização. -----

----- Na minha modesta opinião, o sistema é muito interessante, pois permite fazermos a gestão, ou seja, os serviços sabem onde estão as bicicletas e quantos quilómetros é que andaram. Temos o histórico de cada bicicleta, mas, de facto, tem esta fragilidade dos abandonos no processo da gratuidade. Nós sabemos quem são os abusadores, são sempre os mesmos. A bicicleta é para ser utilizada para fins lúdicos, ao fim de semana e não como algumas pessoas fazem de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE ABRIL DE 2018
2.ª REUNIÃO EM 30 DE ABRIL DE 2018

forma abusiva. -----

----- Em relação à iluminação pública, estamos a negociar com a EDP. Se bem se recordam, os contratos entre os municípios e a EDP estão em vigor até 2021, ou seja, a Associação Nacional de Municípios Portugueses acordou com o Governo, quando a EDP era pública, que estes contratos com os municípios chegariam até 2021 e que previam a concessão das infraestruturas que eram dos municípios. -----

----- Para aqueles que não se lembram, foram os municípios que iniciaram a eletrificação nos vários concelhos. -----

----- Mais tarde, esse património passou para a EDP através desses contratos que foram feitos com a Associação Nacional de Municípios Portugueses, sobre os quais os municípios recebem rendas. -----

----- As rendas irão ser revistas em 2021 e, digamos, contratualizados novos contratos, os quais serão submetidos à contratação pública e à concorrência. Significa isto que pode aparecer aqui um operador de Espanha e comprar um pacote destes que vão ser feitos por áreas territoriais que, à partida, pensa-se que será por comunidades intermunicipais. -----

----- Também ainda não foi definido qual é o pacote de área que vai ser disponibilizado, mas pode aparecer algum operador internacional. Pode ser bom, pode ser mau. Infelizmente, a EDP não é pública, tem capitais privados que criam alguma dificuldade na contratualização, mas, ainda assim, a EDP tem todo o conhecimento sobre o sistema para poder melhor servir e onde é que há as falhas na contratualização dos prestadores de serviços. É um pouco como se dizia sobre a Águas do Ribatejo relativamente ao tapamento dos buracos. -----

----- Quando ligamos para a EDP, seja pelos números das avarias, seja pelos telefones que temos dos diretores de rede ou gestores de projetos e outros, a dificuldade não está em chegar a quem manda, a dificuldade está em quem manda pressionar o subempreiteiro para vir reparar a avaria. O subempreiteiro apanhou grandes áreas de contratos e eles não se deslocam para vir reparar uma lâmpada que está fundida, só se deslocam quando vêm reparar várias lâmpadas. -----

----- Nós temos todos muita dificuldade. Eu próprio quando ligo para os responsáveis da EDP, dizem sim senhora, vamos já resolver o problema. Dou um exemplo, temos os postes para mudar nos Carapuções e, também, na Rua da Liberdade, na Volta do Vale, já mandámos ofícios, já ligámos, o subempreiteiro já foi ao local e, há mais de um mês, que os postes estão para mudar. Dá vontade de colocarmos os postes no chão, depois já vêm porque eles caíram. -----

----- Os prestadores de serviços estão a funcionar muito mal, com grandes deficiências no que é o serviço e a disponibilidade do serviço, ou seja, a reparação no imediato. -----

----- Dantes conhecíamos as pessoas que trabalhavam na EDP, ligávamos e mandavam logo alguém. Infelizmente, agora não é assim. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE ABRIL DE 2018
2.ª REUNIÃO EM 30 DE ABRIL DE 2018

----- Estão os municípios, através da Associação Nacional de Municípios Portugueses, a negociar novos contratos para o fornecimento de energia elétrica, mas só estamos a falar para a baixa tensão. -----

----- Nós, na Lezíria, constituímos a Empresa Municipal da Lezíria para a prestação deste serviço, para trabalhar na área da energia elétrica. Mandámos inclusivamente fazer um estudo para percebermos os ganhos da região, para negociarmos com a EDP, nós temos de saber quanto é que valemos e se a nossa região tem rentabilidade económica ou não, porque o interesse económico do negócio para os prestadores de serviços só existe se houver rentabilidade. -----

----- Nos grandes centros urbanos não tenho a menor dúvida de que há empresas que vão concorrer, agora tenho algumas dúvidas que as empresas vão concorrer a áreas mais do interior ou do Alentejo, onde a dispersão geográfica é maior e a rentabilidade é pouquíssima. -----

----- Tentámos perceber quanto é que valemos e já temos indicadores que nos permitem negociar com a EDP ou pelo menos ter uma base de negócio para não sermos muito enganados. -----

----- Relativamente à pavimentação de ruas, é como tudo, não dá para tudo. Já agora porque é que não vai até outro lado e não dá a volta e chega até à Rua Povo Unido e fecha aquela ligação. É bom dizer que estas ruas estavam em terra batida, é bom dizer que estas ruas foram infraestruturadas de novo, não foi uma repavimentação, foi uma infraestruturização de raiz. -----

----- Houve oportunidade para este executivo, mas também houve oportunidade para os executivos anteriores, mesmo aqueles executivos que estiveram cá há mais de dezassete anos, que tiveram oportunidade não só de fazer estas ruas que ainda não tinham sido feitas, mas também de fazer a ponte de Santa Justa e de fazer o Parque de Lagoíços. -----

----- A propósito do Parque de Lagoíços, nós temos de ter também alguma honestidade intelectual. Honestidade na forma como abordamos os assuntos. Quando aquele parque habitacional foi construído, a responsabilidade de fazer as infraestruturas era da Câmara Municipal. Então porque é que não se fez na altura? Se calhar porque não tinha condições, não tinha projeto, não tinha dinheiro, vá lá saber-se. Feito o Parque de Lagoíços como dizem, a oportunidade de o fazer não foi de agora, já tinha sido há 20 anos atrás quando aquele parque habitacional foi construído. -----

----- Relativamente ao manifesto sobre o Hospital Distrital de Santarém, nós já o fizemos na CIMLT. -----

----- Estamos a falar da famosa lei dos compromissos. Significa que enquanto o Ministério das Finanças não transferir a verba para o Hospital Distrital de Santarém ter cabimento e comprometer a verba para a empreitada, o Tribunal de Contas vai chumbar o processo. -----

----- Se fosse um autarca metia a cabeça no cepo, como os meus colegas de Santarém ou do Cartaxo, que andaram a trabalhar sem fundos não sei quantos anos, desrespeitando a lei dos compromissos. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE ABRIL DE 2018
2.ª REUNIÃO EM 30 DE ABRIL DE 2018

----- Da parte do Ministério das Finanças só tem de cabimentar a verba necessária para fazer aquela obra que é fundamental para a região, que é fundamental para aquele hospital e que já de si tem uma estrutura deficiente e funciona mal, comparativamente com o Hospital do Médio Tejo e com aquilo que é o modelo de funcionamento de gestão hospitalar. -----

----- Nós já contestámos a administração, propriamente o administrador pela sua incapacidade e incompetência em gerir. Há um ano e meio atrás, ele foi convocado para estar numa reunião dos Presidentes de Câmara na CIMLT, e disse que tinha o projeto em fase de adjudicação. Passou mais um ano e ainda não conseguiu adjudicar a obra. -----

----- Acho que todos nós nos devemos manifestar. É um hospital que serve uma região, mas serve muito mal porque os doentes têm de ser deslocados para outros hospitais que têm outros serviços que funcionam bem, mas a distância a que ficam e a incomodidade para os utentes serem deslocados para esses outros hospitais é, de facto, muito grande. -----

----- Ninguém quer acabar com a Feira de São Miguel. -----

----- A propósito das feiras, o que aconteceu em alguns concelhos é que conseguiram dar a volta, foram integradas noutra modelo de atividade económica. -----

----- As feiras como nós as conhecíamos perderam muito da sua atratividade por parte das pessoas, perderam muito a sua pujança porque os próprios equipamentos hoje em dia carecem de licenciamento e da componente do seguro, que não estão ao alcance de todos, nomeadamente na componente de divertimentos. -----

----- Na Feira de São Miguel os divertimentos eram de média dimensão e alguns deles hoje em dia já desapareceram. -----

----- Como vocês sabem, os feirantes fazem as feiras por regiões, ou seja, têm um acordo mais ou menos de cavalheiros. -----

----- Não significa que nós não queiramos investir na nossa feira, até porque não tem encargos em termos de investimento, isto é, aquilo que nós fazemos é publicitar a possibilidade dos feirantes se instalarem. -----

----- Se me disserem que a Câmara tem de insistir junto das pessoas ou da Associação de Feirantes, se calhar é verdade, concordo e garanto-lhes que o vou fazer este ano. Vou contactar a Associação de Feirantes no sentido de mostrar a disponibilidade do Município em acolher os feirantes em Coruche e criar condições para se instalarem e o mesmo relativamente aos divertimentos. Em termos de valor económico não tem esse valor económico para o concelho, ou seja, vêm fazer até concorrência ao pouco comércio local que está instalado e, de certa forma, não contribuem um cêntimo, em termos de impostos, para o nosso concelho (não há um feirante que seja deste concelho, são todos de fora). -----

----- Enquanto valor cultural, enquanto saudosismo, tudo bem. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE ABRIL DE 2018
2.ª REUNIÃO EM 30 DE ABRIL DE 2018

----- A feira não tem custos, nem nos dá prejuízo, é daquelas coisas que é praticamente inócua e ninguém quer acabar com ela.-----

----- Eu acompanhei a feira durante anos, se há alguém aqui que percebe de feiras e terrados sou eu, durante muitos anos andei a instalar a Feira de São Miguel, noutras condições, noutras sítios, com todas as reivindicações dos senhores feirantes que querem sempre ficar num local de passagem. Também no atual parque de mercados e feiras os instalei. -----

----- Agora as coisas vão-se mudando, vão-se alterando. -----

----- Aquilo que nós queremos é que a nossa feira volte a ter essa pujança. -----

----- Percebemos que as pessoas perceberam essa perda, essa necessidade de ter a sua feira conforme tinham. -----

----- Há outra coisa que é verdade, até pela sua componente cultural e tradicional, que era a necessidade de existência das feiras. Dou o exemplo quando o meu pai vinha à feira porque tinha de comprar os botins de borracha, os cobertores, porque tinha de ir trabalhar de jorna não sei para onde, ou comprar os utensílios para o lar. Não havia outros locais, a feira tinha sentido, a feira mesmo com aquele modelo desorganizado servia as pessoas. Hoje isso não acontece, porque para além de termos o mercado mensal, também temos os supermercados todos os dias, os chineses a todas as horas. As coisas mudaram. -----

----- Percebo que haja esse valor cultural e sentimental, que respeito e admiro. Agora não queiram que a feira que eu conheci há trinta anos tenha a mesma importância e a mesma preponderância nos dias de hoje. Não tem, mas, ainda assim eu sou pela feira. -----

----- Em relação ao Sabores do Toiro Bravo, concordo que os preços são elevados. -----

----- Eu antes de vir para a Assembleia fui com a minha camarada Mara comer um pratinho e estava no preçário 8,5 €, que é o mesmo preço que eu pago quando vou aos restaurantes. Não vou fazer publicidade ao restaurante, mas há alguns que se esticam. É verdade, têm de ser chamados à atenção. Alguns dos que se esticaram até são aqueles que menos contribuem em termos da sua capacidade para os Sabores do Toiro Bravo. -----

----- Trata-se de um certame gastronómico, não vou citar nomes, mas sendo verdadeiro e frontal convosco, há três ou quatro restaurantes que trabalham magnificamente e há outros que é uma dificuldade para servir as pessoas, espera-se muito tempo e depois metem um bocadinho mais tempero no preçário. Em vez de estarem a contribuir para uma dinâmica positiva, contribuem para uma dinâmica negativa. Ainda este fim de semana tive uma reclamação de uma pessoa dizendo que esteve 1,30 horas num restaurante para ser servido. Certamente que essa pessoa já não vai voltar àquele restaurante, mas também outras pessoas que lá estavam. -----

----- A culpa é da pessoa que tem uma casa aberta, mas não se sabe adaptar a este modelo de evento. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE ABRIL DE 2018
2.ª REUNIÃO EM 30 DE ABRIL DE 2018

----- Os restaurantes que estão instalados nos Sabores do Toiro Bravo não estão a pagar nada, têm algum trabalho em deslocalizarem os seus equipamentos, mas não pagam luz, água, renda, nem coisíssima nenhuma. Tudo aquilo que faturam é rentabilidade para o negócio. Não podem ter preços a um nível tão elevado. -----

----- Relativamente ao Pavilhão Multiusos, ainda vou tirar um bocadinho do fibrocimento e mandar analisar para perceber a percentagem de amianto que possa estar presente. -----

----- Este é o espaço que nós temos para a realização de eventos. -----

----- Durante o Salão de Clássicos ouvi elogios à disponibilidade do espaço para fazer eventos. É verdade que é um espaço muito central e que permite a realização de diversas iniciativas, quer da Câmara, quer de associações. -----

----- Tínhamos um orçamento para substituir a cobertura de 150 mil euros. Será que vale a pena estar a gastar, não é a investir, 150 mil euros para substituir aquela cobertura? Com a remodelação do projeto com toda a certeza que a cobertura não dá para reutilizar. Fazemos um equilíbrio daquilo que é o equilíbrio do benefício ou daquilo que possa ser o dano relativamente à utilização do espaço. Fica apenas esta ideia. -----

----- No que diz respeito aos açudes, não vale a pena andarmos para trás, os açudes deixaram de estar enquadrados no âmbito da legislação que os identificavam como Sítios Classificados do Açude do Monte da Barca e do Açude da Agolada, extinguiram-se. Neste momento, os açudes são sítios de interesse municipal ao abrigo da nova legislação, como tal, é preciso desenvolver um Plano de Gestão para que possam ter ou não utilização. -----

----- Já aqui disse, e volto a dizer, que os açudes são espaços privados e com águas de utilização privada e, portanto, nós não temos qualquer domínio público sobre os açudes. Para podermos ter esse domínio público temos de consertar com os proprietários através de um Plano de Gestão, como está identificado no Relatório da Atividade, e que já foi entregue nos serviços. Vou ter uma reunião com a equipa técnica, na próxima sexta-feira, para tentarmos integrar os privados no Plano de Gestão, por forma a permitir, pelo seu interesse ecológico e paisagístico, que os aludes possam ser de utilização pública. Só assim é que nós conseguimos fazer a gestão dos açudes, porque não podemos chegar ao pé dos proprietários e rasgar estradas e caminhos e voltar a abrir à população aqueles espaços, pelo facto da legislação já não prever os “sítios classificados”. Nós, atualmente, não temos qualquer legitimidade para fazê-lo. -----

----- Aquilo que temos no Monte da Barca é um acordo precário com o proprietário, relativamente à utilização daquele espaço por parte dos cidadãos de Coruche. Chamo-lhe acordo precário porque não satisfaz aquilo que são as nossas necessidades, tendo em conta que é preciso informar sempre que é necessário visitar o açude. Não é aquilo que eu gostaria e aquilo que vocês gostariam, mas aquilo que é, de momento, possível. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE ABRIL DE 2018
2.ª REUNIÃO EM 30 DE ABRIL DE 2018

----- Nós não temos outro mecanismo, não temos outro instrumento legislativo que nos permita aceder aos açudes senão através destes Planos de Gestão que estamos a desenvolver. É assim e não de outra maneira. Se for de outra maneira digam-nos qual é o diploma que nós vamos à procura. - -----

----- Em relação ao Largo da Lamarosa, o prazo de conclusão da obra é até final de setembro. -

----- Quanto ao relvado da Fajarda, ninguém disse que estaria concluído em outubro de 2017. -

----- Há duas situações na Fajarda. O polidesportivo que já está adjudicado à empresa Fabrigimno, a construir num terreno adquirido em Vale Covinho. A outra, o relvado sintético, que foi aqui criticado há uns tempos atrás. Este procedimento ainda não avançou porque eu quero perceber se vale a pena. Vou reunir com a associação desportiva da Fajarda para saber se esta acha interessante ter lá o relvado. Se achar interessante, eventualmente, avançaremos. Se não achar, repensaremos o projeto. -----

----- Sobre aos espaços verdes, para fazermos um caderno de encargos temos de quantificar a área, ou seja, tenho de saber os metros quadrados do canteiro do jardim e especificar toda a área em que o concessionário vai intervir. Nós conseguimos fazer isso nas zonas que têm projeto, isto é, no Parque do Sorraia e na Avenida do Sorraia, ou seja, é mais fácil serem concessionadas e liberta os nossos trabalhadores para fazerem a manutenção de outras zonas verdes, como o Estádio Municipal, a Avenida Salgueiro Maia, o Jardim 25 de Abril, e ajudar na gestão de combustível de vários espaços. De modo que é uma opção de gestão, uma opção política, se assim entendermos. -----

----- É verdade que eu quase já tinha desistido das Hortas do Sorraia por sugestão vossa. No entanto, quando nos aparece mais um interessado ou o Encostatamim, a Casa do Castelo e mais algumas IPSS que pretendem fazer as hortas, estou expectante com essa capacidade que têm de envolver socialmente as pessoas e que até possa ser um projeto interessante. Aquilo que nos pediram foram utensílios agrícolas e uma preparação prévia da terra. Espero que as IPSS consigam tomar conta das hortas. -----

----- Obviamente que não terá sido das coisas mais felizes. -----

----- Só vão à Câmara os pedidos de particulares, da parte das IPSS não é necessário porque o Regulamento prevê a atribuição direta das hortas. -----

----- A Senhora Presidente Ortelinda falou em 17 anos. Se nós nesta Assembleia atirarmos atordoadas uns aos outros, em termos políticos, que vocês não fizeram em 17 ou vocês não fizeram em 30 anos, não saímos daqui. Nós queremos é fazer. Não queremos saber se os senhores fizeram ou se não fizeram. -----

----- A felicidade que me levou a estar nos Lagoíços é a felicidade que eu quero que me leve a estar a inaugurar o Núcleo Escolar da Branca, a ponte de Santa Justa, o Jardim 25 de Abril e a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE ABRIL DE 2018
2.ª REUNIÃO EM 30 DE ABRIL DE 2018

requalificação do Centro Histórico de Coruche e todas as obras que temos previstas iniciar. Essa é que é a minha grande felicidade.-----

----- Os outros dias, quando eu não consigo, são dias que me entristecem profundamente, mas nunca lhes direi que vocês não foram capazes de fazer, que não tiveram capacidade, habilidade e disponibilidade ou instrumentos financeiros para o fazer. Não vale a pena dizer, porque os meus camaradas de bancada também não conseguem dizer, alguns porque não têm essa memória e outros porque, eventualmente, não estão atentos àquilo que vocês disseram. Não vos digo isso, digo-vos é que eu quero realizar obras no concelho.-----

----- Em relação à Águas do Ribatejo, é verdade, é uma luta que temos com a empresa a quem temos adjudicado as reparações. A empresa não aparece na hora.-----

----- Sabe o que é que vamos fazer, vamos constituir internamente equipas para fazermos por administração direta, vamos contratar pessoas e comprar equipamentos para responder de forma mais imediata. -----

----- O que nós autarcas sentimos é que perdemos essa capacidade de resposta. Queremos criar duas equipas, uma a norte e outra a sul, para termos uma resposta mais imediata nas reposições de pavimentos onde estamos a ter alguma incapacidade de responder de imediato. -----

----- Isto cai em cima de quem? É do Presidente da Câmara que leva porradinha, ainda que a obra seja da Águas do Ribatejo. -----

----- É verdade, as pessoas têm razão, por isso vamos constituir equipas para fazermos esse trabalho de maior proximidade.-----

----- É preciso mais saneamento e pavimentação de mais ruas. Não vale a pena falar do histórico há mais de 20 anos.-----

----- Acho pertinente a questão colocada sobre a possibilidade de hoje dizermos que a Águas do Ribatejo está a alterar os estatutos e, noutra mandato, virem outros e alterarem-nos novamente. Só é possível alterar os Estatutos com uma maioria de capital de $\frac{3}{4}$, isso significa que é praticamente o universo todo da Águas do Ribatejo, ou seja, só numa circunstância onde todos estiverem de acordo. Ainda assim se as Assembleias Municipais dos vários municípios não concordarem com esta alteração dos estatutos, a Águas do Ribatejo não os pode alterar. Está na nossa mão, está sempre na mão dos eleitos essa possibilidade. Esse é o princípio da coisa.-----

----- Quanto ao edifício das “corujas”, na Rua Júlio Maria de Sousa, tendo em conta os problemas que surgiram relativamente à estabilidade estrutural, foi pedido ao LNEC que fizesse essa avaliação. Foi identificado que a estrutura principal do edifício seria sustentável no sentido de se poder fazer a reabilitação do mesmo. -----

----- O projetista que vai fazer o projeto de reabilitação do edifício disse que como não sabe o que é que foi feito neste edifício. É preciso darmos-lhe a componente de engenharia, a informa-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE ABRIL DE 2018
2.ª REUNIÃO EM 30 DE ABRIL DE 2018

ção que ele precisa para o dimensionamento no reforço da estrutura. É fazer lá uns buracos e perceber se a estrutura daquele edifício foi executada com ensoleiramento geral que corresponde à betonagem e à colocação de armaduras de ferro, e toda a estrutura fica consolidada, ou se foi o modelo mais tradicional que é a fundação direta no solo, com sapatas, que vai suportar toda aquela estabilidade. Foi isso que nós fizemos, esse estudo e prospeção para perceber como é que tinha sido feita a estrutura do edifício, para na concepção e no reforço estrutural o engenheiro conseguir dimensionar as novas vigas e a nova estrutura. -----

----- O que é preciso demolir, com toda a certeza, é o último piso. Se bem se recordam, o último piso daquele edifício tem na sua componente edificada, isto é, nas paredes e nalgumas estruturas de vigas entre o betão e o ferro e, portanto, tem de ser demolida essa parte para que haja ali uma ligação homogénea dos mesmos materiais porque aquilo já foi uma recreação final do empreiteiro. Quanto ao resto é tudo aproveitado, paredes, estruturas, e são criadas novas acessibilidades porque o edifício está a uma cota muito mais alta e têm de ser criadas essas acessibilidades, novas compartimentações. Tudo o resto é aproveitado. -----

----- Está em fase de execução do projeto e se tudo correr bem, tem cabimento, tem disponibilização orçamental e é para ser lançado a concurso este ano. Quando é para iniciar? Não sei. Não consigo responder. Vamos agora lançar a concurso, pode demorar um ano, se tudo correr bem, ou pode chegar ao fim de um ano e ninguém concorrer por o preço ser insuficiente para as empresas apresentarem propostas, podem concorrer dez empresas e depois brigarem umas com as outras, como aconteceu na “Margem Esquerda” e só daqui por um ano ou dois é que temos a adjudicação da empreitada. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: A propósito da Feira de São Miguel, o Senhor Presidente da Câmara deu uma explicação com a qual eu não concordo. -----

----- Acho que a Câmara tem de fazer um esforço para revitalizar a Feira de São Miguel. -----

----- É evidente que, ao longo dos anos, as feiras tendem em desaparecer, digamos, por via da evolução. -----

----- Há várias feiras pelo país fora que foram revitalizadas e recuperadas, que ganharam uma outra dinâmica e que mantêm a tradição, porque as câmaras colocaram como objetivo a sua revitalização. -----

----- Se a Câmara Municipal de Coruche não fizer um esforço para programar na altura da Feira de São Miguel outro tipo de ações que atraiam gente e atraiam interesse, se não disponibilizar um outro local ou não criar condições para um outro espaço, deixa de ter importância. -----

----- Foi uma evidência para toda a gente o que se passou o ano passado, a Câmara, pura e simplesmente, não fez qualquer esforço para revitalizar a Feira de São Miguel. -----

----- Há casos em que as feiras voltaram a ter algum ânimo, é uma questão cultural e de tradi-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE ABRIL DE 2018
2.ª REUNIÃO EM 30 DE ABRIL DE 2018

ções. --- -----

----- A Feira de São Miguel no concelho tinha, e tem, historicamente uma grande importância, pelo que é importante preservá-la. Caso contrário a Feira de São Miguel morre. -----

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano referiu: Era só fazer uma constatação que eu acho que é importante, tendo em conta a forma como terminou a última reunião da Assembleia Municipal. - -----

----- É perceptível para todos que mais vale cumprir o Regimento e voltarmos a reunir noutro dia, para que possa haver estabilidade e colocarmos as questões e discutirmos os assuntos. Todos nos ouvimos uns aos outros, sem estarmos a ultrapassar o Regimento e fechados nesta sala até às três horas da manhã, onde já ninguém ouve ninguém. -----

----- Houve alguns Senhores Deputados que foram extremamente incorretos com a Mesa e com a bancada da CDU. -----

----- Das piores coisas que me podem dizer é mandarem-me trabalhar. Acho que é extremamente ofensivo. Acontece que eu fui trabalhar no sábado e vou trabalhar, também, amanhã de forma militante. Provavelmente, outros Deputados também estiveram a trabalhar no sábado. Por esse motivo, não é bom prolongarmos as sessões e, também, porque nós estamos cá com um objetivo, com um sentido de missão. Era dar esta nota porque acho que a experiência é positiva e que se deve voltar a repetir.-----

----- Volto a repetir que alguns Senhores Deputados foram muito incorretos com a Mesa, apesar da Mesa ser da vossa cor política. -----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

----- Esteve presente o Senhor Manuel Gomes, referindo que tem acompanhado a Feira de São Miguel e, de facto, desde que a mesma mudou para o espaço de mercados e feiras morreu um pouco. Nesse sentido, questionou se não haverá possibilidade de instalar a Feira de São Miguel no Parque do Sorraia.-----

----- A Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Câmara.-----

----- O Presidente da Câmara referiu: Só não tendo a noção dos prejuízos é que se pode propor uma coisas dessas para o Parque do Sorraia, que tem infraestruturas elétricas e de água. -----

----- Sabemos como são as feiras, são instalações precárias, com panais e com estacas. -----

----- Aquando da montagem das tendas para o Sabores do Toiro Bravo aconteceu que uma estaca bateu num cabo elétrico e poderia ter dado origem a um incidente. -----

----- O Parque do Sorraia não está preparado para a instalação de feiras. Imaginem os espaços de jardins e as pessoas a saltarem e a colocarem os carros de qualquer maneira. Ainda assim não tínhamos espaço físico para instalar os divertimentos: o canguru, os barquinhos, o carrossel infantil e o carrossel de adultos.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 7
SESSÃO ORDINÁRIA DE 27 DE ABRIL DE 2018
2.ª REUNIÃO EM 30 DE ABRIL DE 2018

----- Obviamente que a intervenção que foi feita no Parque do Sorraia se qualificou todo aquele espaço e quando nós falamos de coisas requalificadas, são espaços que têm infraestruturas disponíveis para utilização da população e com determinado objetivo e determinado fim. -----

----- Sinceramente, enquanto eu mandar alguma coisa nesta casa, a Feira de São Miguel não será instalada no Parque do Sorraia e espero que alguns tenham essa consciência. -----

----- Se alguém um dia fizer isso vai rebentar com o resto do que lá está. -----

----- O Senhor Manuel Gomes referiu ainda: Havendo um técnico da Câmara a acompanhar com uma planta do terreno, é possível saber onde é que passam as infraestruturas e, certamente, que não haverá quaisquer problemas. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Temos o exemplo do que aconteceu na montagem de uma tenda no Sabores do Toiro Bravo. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: Estude-se o problema. Acho que poderá haver soluções que não passem, necessariamente, por montar as tendas com estacas, mas outro tipo de modelo para a instalação da Feira de São Miguel, sem a descaraterizar completamente. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara salientou: Ainda bem que o Senhor Manuel Gomes colocou a questão uma vez que há muita gente que tem essa opinião, porque não voltar com a Feira de São Miguel para o Parque do Sorraia? -----

----- É um bocadinho desmistificar esta questão. -----

----- **ENCERRAMENTO:-** E nada mais havendo a tratar, a Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, às vinte e três horas e quarenta e três minutos, da qual para constar, se lavrou a presente ata, que eu, Nelson Fernando Nunes Galvão, Primeiro Secretário, subscrevo: -----

O Primeiro Secretário

A Presidente da Assembleia Municipal
